

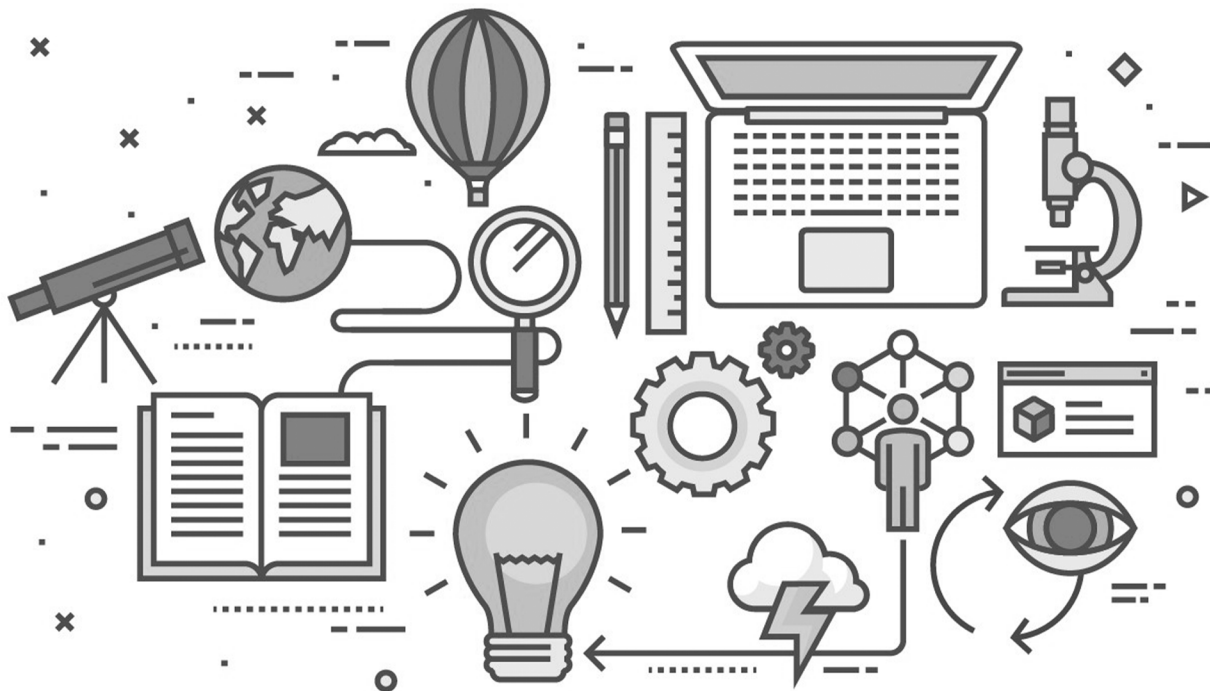


**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Elói Martins Senhoras**  
**(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrááo Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da  
sociabilidade humana

5

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 5 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-721-5

DOI 10.22533/at.ed.215211201

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Corpo. 5. Mente. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A construção do campo de estudos em Ciências da Educação tem passado por uma crescente produção incremental de pesquisas em diferentes partes do mundo em razão das rápidas transformações da realidade social, razão pela qual o presente livro surge para ampliar os debates temáticos com um enfoque humanístico.

Esta obra, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Olhares sobre o Corpo e a Mente”, dá continuidade aos esforços coletivos das obras anteriores, buscando dar voz a diferentes pesquisadores brasileiros e estrangeiros com o objetivo de mostrar a riqueza analítica e propositiva de nossas pesquisas científicas relacionadas ao campo educacional.

Fruto de um trabalho coletivo de trinta e sete pesquisadores oriundos das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, bem como do Chile e de Portugal, esta obra conjuga as contribuições oriundas de diferentes instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e extensão, findando valorizar as análises e debates no campo epistemológico de Ciências da Educação.

O presente livro foi estruturado por meio de pesquisas que se caracterizaram quanto aos fins por estudos exploratórios, descritivos e explicativos, bem como por estudos qualitativos em função das diferentes técnicas utilizadas nos procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados.

Organizado em três eixos temáticos, os quinze capítulos apresentados neste livro dialogam entre si por meio de análises fundamentadas em estudos de casos e relatos de experiência sobre ricas agendas empíricas presentes dos campos epistemológicos de Educação Física, Artes Cênicas e Visuais, e Literatura.

Com base nas análises e discussões levantadas nos diferentes capítulos desta obra existe uma franca contribuição para o público geral ou especializado no entendimento de que o campo das Ciências da Educação é eclético, sendo conformado por diferentes matizes teórico-metodológicas que possuem o objetivo comum de explicar e propor melhorias e estratégias educacionais aos desafios e complexidades do mundo real.

Em nome de todos os pesquisadoras e pesquisadores envolvidos neste livro, comprometidos com o desenvolvimento das Ciências da Educação, convidamos você leitor(a) para explorar conosco, neste rico campo científico, toda a riqueza empírica da nossa realidade educacional contemporânea, pois urge a necessidade de avançarmos em estratégias cada vez mais humanísticas.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### OLHARES SOBRE O CORPO E A MENTE

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **A DANÇA URBANA/HIP-HOP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A BNCC (2017): UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Yasmin Dolores Lopes

Ana Paula Franciosi

José Augusto Victoria Palma

**DOI 10.22533/at.ed.2152112011**

#### **CAPÍTULO 2..... 12**

##### **ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CAMPUS UFSM**

Ana Paula Koeche

Christiane Francisca Venturini Kirchhof

Leandra Costa da Costa

Diane Bremm

**DOI 10.22533/at.ed.2152112012**

#### **CAPÍTULO 3..... 24**

##### **RUA DE LAZER: INTEGRANDO O SOCIAL AO ENTRETENIMENTO**

Felipe Oliveira Barros

Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento

Kadydja Karla Nascimento Chagas

Maria Dolôres de Oliveira Souza Neta

Rianne Vitória Moraes do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.2152112013**

#### **CAPÍTULO 4..... 38**

##### **APRENDER COM O CINEMA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E PROFESSORES EM MEDIA E SOCIEDADE**

Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.2152112014**

#### **CAPÍTULO 5..... 50**

##### **TEATRO DE FANTOCHES PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE RESÍDUOS PLÁSTICOS**

Kauane de Souza Mendes

Emilly Araújo Gonçalves do Nascimento

Eduardo Antunes

Fabiane Fortes

Fabírcia Predes de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.2152112015**

#### **CAPÍTULO 6..... 56**

##### **PROCESSOS TEATRAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REFLEXÃO ACERCA**

**DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID**

Rayssa Talamini

Thais de Lima Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2152112016**

**CAPÍTULO 7..... 71**

**CARTOONS COMO GÊNERO DE ENSINO E O TRABALHO DE TEMAS TRANSVERSAIS NO LIVRO DIDÁTICO**

Izabel Silva Souza D'Ambrosio

Luanne Michella Bispo Nascimento

Maracy Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.2152112017**

**CAPÍTULO 8..... 80**

**A PRESENÇA DA LITERATURA INDÍGENA NAS ESCOLAS E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES E DIRIGENTES ESCOLARES**

Débora Vieira Marialves

Paulo Roberto de Souza Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.2152112018**

**CAPÍTULO 9..... 92**

**AS FRONTEIRAS E O LOBATO: UM EXERCÍCIO DE ÉTICA**

Alexsandra Moreira de Castro

José de Sousa Miguel Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.2152112019**

**CAPÍTULO 10..... 112**

**CARTAS AO IMAGINÁRIO FEMININO NA AMÉRICA OITOCENTISTA**

Samara Elisana Nicareta

Valter Andre Jonathan Osvaldo Abbeg

**DOI 10.22533/at.ed.21521120110**

**CAPÍTULO 11..... 124**

**CRITICIDADE, HUMANIZAÇÃO E A DISCUSSÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA LITERATURA – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cisnara Pires Amaral

**DOI 10.22533/at.ed.21521120111**

**CAPÍTULO 12..... 135**

**LEITURA NO ENSINO TÉCNICO: O QUE PENSAM OS DOCENTES?**

Adriana Nunes de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21521120112**

**CAPÍTULO 13..... 145**

**O PEQUENO PRÍNCIPE: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE LITERATURA E CIÊNCIAS HUMANAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALNIR LIMA SOARES - PINHEIRO – MA**

Dimas dos Reis Ribeiro

Julyana Cabral Araújo  
Ramonn de Oliveira Alves

**DOI 10.22533/at.ed.21521120113**

**CAPÍTULO 14..... 154**

**OS DESAFIOS DA LEITURA DA LITERATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cícero Santolin Braga

**DOI 10.22533/at.ed.21521120114**

**CAPÍTULO 15..... 167**

**PRÁTICAS DE LEITURA EM VOZ ALTA NA ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE: A  
EXPERIÊNCIA DO “PROJETO JÁ SEI LER – LEITURA EM VOZ ALTA”**

Sandrina Maria da Silva Esteves

Ana Patrícia Tavares de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.21521120115**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 178**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 179**

# CAPÍTULO 4

## APRENDER COM O CINEMA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E PROFESSORES EM MEDIA E SOCIEDADE

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 22/09/2020

**Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso**

Instituto Politécnico de Portalegre e Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa  
Portalegre-Portugal  
<https://orcid.org/0000-0003-3748-5593>

**RESUMO:** A sociedade contemporânea coloca inúmeros desafios aos educadores e professores, pela conjugação entre a vertiginosa torrente de informação, das suas fontes e plataformas de difusão, pela clara presença dos alunos nativos digitais na sala de aula e da necessidade de corresponder às suas competências tecnológicas. Deste modo, concebemos uma oficina de formação que tem como objetivo principal convocar o cinema para a sala de aula, como estratégica dinâmica para abrir as janelas da reflexão e da interdisciplinaridade. Pensamos que esta proposta irá contribuir para uma maior inclusão do cinema nas salas de aula como uma estratégia válida para a obtenção de resultados em consonância com os DAC e o PASEO, mobilizando os docentes e cativando os alunos, criando novas abordagens a partir do cinema e a replicação desta experiência formativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de educadores e professores, literacias, cinema, didática.

### LEARNING FROM CINEMA: A TRAINING PROPOSAL FOR EDUCATORS AND TEACHERS IN MEDIA AND SOCIETY

**ABSTRACT:** The contemporary society represents numerous challenges for educators and teachers, for the combination of the dizzying torrent of information, its sources and platforms for dissemination, the clear presence of digital native students in the classroom and the need to match their technological skills. In this way, we conceived a training workshop whose main objective is to bring cinema to the classroom, as a dynamic strategy to open the windows of reflection and interdisciplinarity. We believe that this proposal will contribute to greater inclusion of cinema in the classroom as a valid strategy for achieving results in line with the DAC and PASEO, mobilizing teachers and attracting students, creating new approaches from cinema and the replication of this formative experience.

**KEYWORDS:** Formation of educators and teachers, literacy, cinema, didactics.

### 1 | INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea coloca cada vez mais desafios aos educadores e professores, pela conjugação entre a vertiginosa torrente de informação, das suas fontes e plataformas de difusão, e pela clara presença dos alunos nativos digitais na sala de aula e da necessidade de corresponder às suas competências tecnológicas. De modo a abraçar estes desafios, os educadores e professores



necessitam de um domínio efetivo de várias literacias, essenciais para a descodificação e codificação informacional e para uma necessária inovação pedagógica que considere este contexto. A OCDE, refletindo sobre estas mudanças e desafios, destaca a missão fundamental da Educação para a capacitação dos alunos:

We are facing unprecedented challenges – social, economic and environmental – driven by accelerating globalisation and a faster rate of technological developments. At the same time, those forces are providing us with myriad new opportunities for human advancement. The future is uncertain and we cannot predict it; but we need to be open and ready for it. The children entering education in 2018 will be young adults in 2030. Schools can prepare them for jobs that have not yet been created, for technologies that have not yet been invented, to solve problems that have not yet been anticipated. It will be a shared responsibility to seize opportunities and find solutions. To navigate through such uncertainty, students will need to develop curiosity, imagination, resilience and selfregulation; they will need to respect and appreciate the ideas, perspectives and values of others; and they will need to cope with failure and rejection, and to move forward in the face of adversity. Their motivation will be more than getting a good job and a high income; they will also need to care about the well-being of their friends and families, their communities and the planet. Education can equip learners with agency and a sense of purpose, and the competencies they need, to shape their own lives and contribute to the lives of others (OCDE, p. 3).

Para a compreensão deste admirável mundo novo, urge capacitar os professores e educadores para o universo das literacias, proporcionando um contacto efetivo com formações adequadas e a implementação na sala de aula de novas abordagens consentâneas com a formação adquirida e as competências dos estudantes.

Habitualmente, a Literacia está associada à capacidade para compreender e utilizar a competência linguística para ler, escrever, ouvir, falar e comunicar. Este conceito evoluiu para designar a compreensão e o uso de uma variedade de recursos e competências linguísticas, aumentado pela rápida difusão das tecnologias digitais, até alcançarmos as novas literacias, as “literacias digitais”, “multiliteracias”, “literacias do século XXI”. Como escrevem Jodi Pilgrim e Elda E. Martinez,

In 1996, the New London Group coined the term multiliteracies to describe a more contemporary view of literacy that reflected multiple communication forms and a context of cultural and linguistic diversity within a globalized society. Thus, multiliteracies was defined as the multiple ways of communicating and making meaning, including such modes as visual, audio, spatial, behavioral, and gestural (New London Group, 1996). A similar term, multiple literacies, also depicts the ways people read and write in their lives. This definition includes a variety of static texts, such as books, magazines, labels, and pamphlets as well as non-print media such as music, art, film, and television. In other words, multiple modes of communication are possible, and these modes affect the ways readers approach a literacy situation. Kress (2003) attributed the changes in concepts of literacy to the media. He specifically discussed media shifts from book to screen, which enabled the use of a variety of modes

of communication. Therefore, the term multimodality describes the various ways print and media are represented and are a huge component of new concepts about literacy. Multimodal forms of information include visual and audio modes of communication presented through print, photos, videos, or graphs (Kress, 2010). These various modes of communication affect the way readers approach text. For example, graphic novels, a more complex version of the traditional comic strip (Schwarz, 2006), require visual literacy skills to comprehend both the text and the illustrations used by the author to represent meaning. The dimensions of multimodal literacy add to the complexity of online learning and expand the ways readers acquire information and comprehend concepts. Thus, teachers need to understand the literacy skills involved in comprehending text or media that utilizes various models of presentation. (2013, p. 5)

Concordamos com as autoras citadas quando referem que os professores do século XXI necessitam de conhecer, trabalhar e aplicar uma nova noção de literacia, ou como referem, literacias, pois nelas incluímos uma grande variedade de textos, mas também de formatos e meios, incluindo a música, a arte, o cinema e a televisão.

Assim, o desafio que temos em mãos é duplo: a apropriação de ferramentas para compreender o novo mundo e a sua utilização na sala de aula. Neste sentido, é necessário recordar que o cinema está presente nas salas de aula há muito tempo e que a sua utilização não é desconhecida para educadores e professores. Contudo, nem sempre o cinema é visto como um meio para descodificar o mundo, para estimular o pensamento crítico dos alunos, sendo frequentemente reduzido a um meio de ilustração, menorizando a sua múltipla natureza e capacidade para estabelecer diálogos com a história, a filosofia, a literatura, a psicologia, ou a geografia, por exemplo.

Freire (2006) defendia uma pedagogia emancipatória em que o professor possui uma missão de mediação, sendo que, no processo educativo, procura instrumentos, meios e ferramentas que o auxiliem na sua missão pedagógica junto dos alunos. Claramente, o cinema possui características únicas para prender a atenção do aluno, levando-o ao contacto com diferentes níveis de informação, bem como de caminhos para a interiorização do mundo e principalmente para o seu questionamento. Urge, desta forma, proporcionar aos professores e educadores um contacto especializado com o cinema, para que o mesmo seja utilizado de forma adequada e profunda, nas salas de aula, como defendem Moreira e Ferreira;

Com efeito, o cinema tem sido, cada vez mais, utilizado como recurso didático em contexto educativo, porque, efetivamente, possui uma linguagem inventiva e uma narrativa composta por temas e conteúdos quase ilimitados. Educar para a leitura fílmica, neste contexto, significa sensibilizar-se, saber sensibilizar, formar o estudante por meio da experimentação e envolvê-lo em todo o processo de ensino-aprendizagem. Tal formação será o primeiro passo para combater um certo alheamento da escola em relação ao cinema. Fornecer meios aos professores para que se passe da instrumentalização do cinema à compreensão da sua especificidade e importância. Só assim

será possível ensaiar a formação dos próprios estudantes, promovendo o visionamento de filmes de diversas proveniências e estilos, levando ao conhecimento e análise da imagem, provocando o debate no sentido crítico, fomentando a sensibilidade e a criatividade, alargando horizontes e investindo progressivamente num indivíduo com qualificações para uma cidadania democrática. (2016, 8).

Levar o cinema para a sala de aula origina uma redefinição do seu estatuto se o mesmo for sinónimo de estratégia didática e não de mera visualização acrítica associada a um tema do programa. Por outro lado, exige um conhecimento especializado sobre literacia fílmica para que o filme seja abordado de uma forma crítica e permita, por sua vez, desencadear o pensamento crítico dos estudantes sobre o mesmo e sobre as suas temáticas.

O cinema passa a ser não só um instrumento pedagógico, mas um objeto de estudo que vale por si e que é profundamente pertinente na formação docente. Mais importante é a transposição para uma leitura criativa, encarando cada filme como potencialidade de leitura e não como objeto finalizado com o único propósito de ser descodificado. O espectador/aluno possui uma missão ativa, de criação, reflexão e pensamento (Bergala, 2007), redefinindo o papel do professor, o seu próprio perfil e as suas práticas, transformando-se a relação com o mundo, o papel mediador do cinema e as novas missões de docentes e discentes. Como bem nota, Fresquet:

Os possíveis vínculos entre o cinema e a educação se multiplicam a cada momento, a cada nova iniciativa ou projeto que os coloca em diálogo. Fundamentalmente, trata-se de um gesto de criação que promove novas relações entre as coisas, pessoas, lugares e épocas. De fato, o cinema nos oferece uma janela pela qual podemos nos assomar ao mundo para ver o que está lá fora, distante do espaço ou no tempo, para ver o que não conseguimos ver com nossos próprios olhos de modo direto. (Fresquet, p. 19)

Para José L. Tornel Sala, é da maior relevância que os discursos audiovisuais (cinema e televisão) mereçam a atenção da Educação e dos sistemas educativos para que seja possível facultar uma descodificação crítica aos estudantes/cidadãos:

los poderes públicos debieran ser capaces de potenciar el conocimiento profundo del lenguaje fílmico en el alumnado, porque sólo la aprehensión de este tipo de conceptos, en una sociedad mediatizada como nunca por los mass-media, por el poder e influjo de la imagen, deviene esencial para conseguir ciudadanos críticos, no fácilmente manipulables ideológica, actitudinal y conductualmente. (Tornel, J. L., p. 274)

Da mesma forma, urge responder aos desafios dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), (re) pensando o processo de ensino-aprendizagem e a inclusão de novas estratégias didáticas. Recordemos que, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, as escolas passam a trabalhar com os DAC. Salientemos o Artigo 9.º:

1 – Os domínios de autonomia curricular (DAC) constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar e ou articulação curricular, cuja planificação deve identificar as disciplinas envolvidas e a forma de organização.

2 – O trabalho em DAC tem por base as Aprendizagens Essenciais com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3 – Os DAC, numa interseção de aprendizagens de diferentes disciplinas, exploram percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base, designadamente:

a) Os temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares, numa abordagem interdisciplinar;

b) Os conceitos, factos, relações, procedimentos, capacidades e competências, na sua transversalidade e especificidade disciplinar;

c) Os géneros textuais associados à produção e transmissão de informação e de conhecimento, presentes em todas as disciplinas.

Em síntese, responder aos DAC, implica articulação, interdisciplinaridade, transversalidade, a exploração de caminhos pedagógico-didáticos, privilegiando o trabalho prático e/ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise. Neste quadro, o cinema constitui uma ponte para estes desafios. Como refere Nez, uma sessão de cinema abre diferentes perspetivas de análise e reflexão:

na realização de sessões de cinema, em que são exibidos filmes selecionados com o objetivo de, a partir de sua análise crítica, proporcionar a construção de reflexões sobre o contexto sócio-histórico e político de temas na área de educação, bem como a compreensão dos pressupostos teórico-metodológicos que os sustentam. Sua relevância extensionista se justifica na medida em que a linguagem cinematográfica é compreendida como ponto de partida para se tecer discussões acerca de teorias que podem ser percebidas nas tramas, proporcionando-se, assim, reflexões acerca de conceitos apresentados nos filmes (NEZ, *et al*, 2010, p. 3).

Através do cinema, os professores e educadores encontram um caminho pleno de oportunidades para abordar os DAC.

Por outro lado, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* alerta para a necessidade de as escolas responderem aos desafios da sociedade atual:

As conexões entre o indivíduo e a sociedade e, concomitantemente, entre o passado e o futuro, colocam à educação e à escola múltiplos desafios que suscitam diversas questões. Por exemplo, saber como podem os sistemas educativos contribuir para o desenvolvimento de valores e de competências

nos alunos que lhes permitam responder aos desafios complexos deste século e fazer face às imprevisibilidades resultantes da evolução do conhecimento e da tecnologia. É neste contexto que a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, tem que se ir reconfigurando para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas. (2016, p. 7)

Esta moldura enquadra com profunda acuidade a inclusão do cinema para fazer face aos desafios citados. O documento refere ainda que os alunos devem ser capazes de:

- utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;
- aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;
- dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. (2016, p. 21)

Ou seja, também relativamente ao PASEO, o cinema é manifestamente indicado para capacitar o estudante e contribuir para o domínio de diferentes capacidades.

Face a este contexto, decidimos delinear uma abordagem de formação para professores e educadores centrada nas potencialidades do cinema no processo ensino-aprendizagem.

## **2 | UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO: APRENDER COM O CINEMA**

Auscultando educadores e professores de agrupamentos do Norte Alentejano, os destinatários desta ação, em articulação com o Centro de Formação de Professores, descortinámos uma evidente carência na formação ao nível das literacias, em geral, e da literacia fílmica, em particular. Deste modo, concebemos uma oficina de formação que tem como objetivo principal convocar o cinema para a sala de aula, como estratégia dinâmica para abrir as janelas da reflexão sobre o Homem e sobre o(s) seu(s) mundo(s), os atuais desafios sociais e informacionais, contribuindo para a formação global do aluno e para o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória, desenvolvendo competências e valores, essenciais para descodificar as mutações de uma sociedade cada vez mais complexa.

Com esta proposta, implementada durante o primeiro semestre de 2020, pretendemos:

- a) pensar o Cinema em sintonia com os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e as Aprendizagens Essenciais, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);

- b) integrar o Cinema no trabalho interdisciplinar e/ou articulação curricular, privilegiando o trabalho prático e/ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise;
- c) utilizar o Cinema como estratégia para a descoberta e compreensão do Eu, do Outro e do Mundo;
- d) analisar filmes, considerando as vertentes estética, técnica, semiótica e significativa.

Pretendemos, durante a formação, proporcionar aos docentes em formação um espaço de contacto com o Cinema, a Literacia Fílmica e a sua integração mais profunda na sala de aula. O nosso objetivo consistiu em proporcionar caminhos práticos de análise de filmes selecionados, enquadrados pelas molduras citadas, e que podem ser aplicados pelos professores ou que podem ser utilizados como modelos de ação similares. Os filmes foram selecionados de acordo com as áreas dos docentes e existiu sempre uma adequação entre os objetivos da ação e as suas disciplinas. Para avaliar o impacto da ação, pretendemos que os professores aplicassem as estratégias apresentadas na ação durante o período temporal da própria ação, permitindo o relato das experiências e comparando a disseminação/assimilação da informação através do cinema, em comparação com outras turmas que optem por vias de abordagem convencionais, ou seja, sem recurso ao cinema.

Consideramos que o universo audiovisual é essencial para descodificar a sociedade atual e o cinema, em particular, é um meio privilegiado para a transmissão de valores e atitudes, veicular pontos de vista, modificar condutas sociais e individuais, bem como de funcionar como *thesaurus* das memórias sociais (Reia-Baptista, 2011). Para Reia-Baptista, “o estudo da dimensão pedagógica dos fenómenos fílmicos e cinemáticos torna-se um acto de aquisição de conhecimentos e de reflexão crítica sobre uma faceta preponderante da nossa história cultural recente” (1995, p. 1). Pensamos ainda que o cinema constitui um meio atrativo e potenciador do conhecimento e reflexão sobre a sociedade e o mundo, pelo que se revela uma excelente estratégia para a formação para a cidadania, que deve ser encarada numa perspetiva ativa. Sobre este tema, afirma Eloiza Pires:

Ser cidadão na contemporaneidade é pertencer a uma coletividade organizada. O pertencimento cidadão não é passivo. Pelo contrário, a cidadania implica uma postura ativa, na qual a participação “naquilo que é feito” marca o processo de construção do cidadão. E é no exercício de suas cidadanias que os indivíduos, a partir dos seus pertencimentos, criam novas formas de ação para atuar no espaço coletivo, recuperando a noção de comunidade (Quiroga, 2002). A diversidade e a pluralidade marcam a condição de pertencimento e a flexibilidade do indivíduo contemporâneo. A construção da cidadania como processo social mais amplo implica, entre outras coisas, considerar as comunidades e as esferas mais privadas como espaços sociais dos indivíduos, de construção de identidades, acolhendo as diferenças sociais e culturais pelo que elas representam, por seu dinamismo e riqueza social. A emergência de um novo paradigma para a educação dentro de um

ambiente midiático pode ser detectado no pensamento de educadores e pesquisadores que, contrariamente à ideia do jovem como simples vítima passiva das influências da mídia, acreditam que a educação pode ser um processo instigante de descoberta de novas atuações e de participação cidadã. Longe de ser uma forma de proteção, a educação midiática é uma forma de preparação, que desenvolve nos jovens a compreensão e a consciência social de pertencimento dentro de um determinado universo cultural. (2010, p. 12)

Privilegiando uma abordagem prática e centrada em atividades, pretendemos apresentar e construir caminhos de abordagem a filmes que constituam um *corpus* adequado às expectativas dos formandos, tendo em consideração os DAC e o PASEO. A partir de uma primeira abordagem a conceitos operatórios da linguagem e literacia fílmicas, definimos a articulação entre os DAC, o PASEO, os filmes eleitos e começámos o processo de abordagem.

No desenvolvimento do processo, evidenciámos perspetivas de análise que aplicámos ao *corpus* definido, sempre em interação com os formandos e edificando as linhas de intervenção analítica a promover, em articulação com os objetivos definidos para cada sessão. Um filme pode, assim, proporcionar atividades de reflexão crítica, mas também de recriação e criação independente por parte dos alunos, considerando a disciplina ou a articulação disciplinar selecionada. Este processo (introdução à literacia fílmica – enquadramento legal - objetivos – corpus fílmico – definição de atividades/linhas de ação – avaliação final) constituirá um modelo a ser replicado, sempre com a flexibilidade inerente à especificidade da turma e da escola, por cada formando, que propôs uma sessão para aplicação prática dos momentos anteriores da ação. Foi manifestamente relevante a apresentação das propostas dos formandos, mas mais ainda, a sua aplicação concreta, pelo que privilegiámos a possibilidade de compatibilizar a formação com a aplicação *in loco*.

No final da formação, a partilha das propostas, principalmente das que foram concretizadas, foi da maior relevância para a avaliação da própria ação e possíveis ajustamentos daí decorrentes, o que reforça a sua dimensão flexível e de construção conjunta. Em síntese, referimos a multiplicidade disciplinar das propostas, os filmes escolhidos para análise em sala de aula e os seus autores:

Cristina Dias propôs uma linha de contacto entre o filme *Variações*, com realização e argumento de João Maia, exibido nas salas de cinema em 2019, e *Os Lusíadas* na similitude da história de vida dos seus protagonistas: António Ribeiro e Luís de Camões; Marcolina Guerra escolheu *Hotel Ruanda* (2004), um filme sobre o conflito no Ruanda em 1994, entre as etnias Hútu e Tutsi, analisado para desenvolver a consciência de cidadania e o respeito pelos direitos humanos; Olímpia Bastos escolheu o filme *1917*, realizado por Sam Mendes, em 2019, de modo a compreender o Presente através do conhecimento do Passado, relacionando com a história local e nacional, nomeadamente a participação de Portugal na Primeira Grande Guerra; Fernando Fé tem como ponto de partida o filme



*12 Angry Men*, realizado por Sidney Lumet, em 1957, ligado à disciplina de Português, explorando a importância do texto de opinião / argumentativo e trabalhando temáticas relacionadas com os direitos humanos; Dulce Baptista apresentou uma proposta que interliga o filme *Vincent Malloy* (1982), de Tim Burton e o conto *O Gato Preto* de Edgar Allan Poe, associando Português, Educação Visual, Inglês, Cidadania, Música e História; Adélia Magrinho escolheu o filme *Em busca da Felicidade*, de 2006, unindo Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) à disciplina de Português 10º ano e à disciplina Cidadania e Desenvolvimento; Ana Amélia Nunes selecionou *The Monuments Men*, de 2014, para debater o valor da Arte e, em particular, em contexto de guerra; António Caldeira optou por *Girl with a Pearl Earring*, de 2013, centrado na vida de Vermeer e baseado no bestseller de Tracy Chevalier; António Pascoal salientou *Underground*, de 1995, o retrato dos migrantes e o caos no tempo do desmembramento da Jugoslávia, em que operam forças da coligação internacional e da ONU; Hermenegildo Correia escolheu *Palavra de Honra*, de 1997, para exercitar a perspetiva da compreensão intercultural na abordagem das relações entre os ciganos e os não ciganos; António Traquil propõe *O Moinho e a Cruz*, de 2011, focando o objeto artístico como documento e testemunho do seu tempo histórico, as linguagens da arte: transversalidade espaço-temporal entre objetos artísticos; António Caramelo interliga *Guernica* e *O Poder da Arte*, de Simon Schama, salientando a capacidade da Arte como testemunha do poder dos indivíduos que mudaram a nossa forma de viver o mundo; Carlos Serra elege *O Clube dos Poetas Mortos*, de 1989, associando as temáticas da irreverência da adolescência, a criatividade, a poesia, a literatura, entre a ortodoxia e a heterodoxia; Fátima Dias sugeriu a fruição cultural de cinema de autor por parte das crianças e jovens com *História Trágica com Final Feliz*, de Regina Pessoa, convocando experiências e memórias dos alunos, que possam ser parte de estratégias de intervenção na escola e na comunidade; Fernanda Anjo analisou *O Clube dos Poetas Mortos* e *O sorriso de Mona Lisa*, e a visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola; Gonçalo Pacheco dedicou-se ao filme *In Dubious Battle* de James Franco, de 2016, baseado no livro homónimo de John Steinbeck de 1936, um dos vários em que este grande escritor americano tem como pano de fundo a Grande Depressão dos anos 30 nos Estados Unidos; Maria João Gasalho escolheu *África Minha*, de 1985, focando a colonização africana e a conferência de Berlim como uma tentativa de resolver conflitos que teve consequências que se estenderam até hoje; Miguel Castro selecionou o filme *A Gaiola Dourada*, de 2013, analisando os fenómenos de criação e hibridação de identidades culturais nos emigrantes portugueses e os sentimentos de pertença a espaços, culturas e realidades sociais; e Vítor Agostinho trabalhou *Trainspotting*, de 1996, focado na vida de Mark Renton (Ewan McGregor), um rapaz que escolhe viver assumidamente como um viciado e deixa de lado os padrões da sociedade.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cinema enquanto janela aberta para o mundo tem muito para oferecer ao universo da didática, renovando as opções dos professores e educadores face aos desafios dos DAC e do PASEO. Recordemos Coelho quando destaca a opinião do realizador Lauro António sobre a missão do cinema no âmbito da formação para a cidadania e evidencia o largo espectro de áreas com as quais tem fronteira, permitindo ao professor uma ampla intervenção:

Partindo destas premissas, os adolescentes atuais possuem uma cultura audiovisual bastante enraizada e caberá à escola não só possibilitar o acesso ao filme, mas sobretudo dotá-los de competências que lhes permitam compreender e interpretar as imagens cinematográficas que se encontram imbuídas de uma simbologia muito particular e que potenciam o desenvolvimento do seu espírito crítico na medida em que despertam e alertam os jovens para as problemáticas e temáticas abordadas pelo cinema, numa perspetiva crítica. A este respeito, Lauro António esclarece que o Cinema e o Audiovisual na Escola têm uma função de cidadania, quando elucida os alunos das armadilhas e truques do audiovisual numa sociedade dominada pelos meios de comunicação social, contribuindo para o seu desenvolvimento harmonioso.

O filme pode ser uma ferramenta didática de grande relevância nas diferentes áreas do saber e vários são os estudiosos que propõem abordagens diferenciadas da sua utilização como recurso didático. Cabe ao professor a escolha do filme que melhor se adequa aos conteúdos programáticos que pretende abordar, de modo a que o aluno construa o seu próprio conhecimento tornando-se, assim, um agente ativo no processo de aquisição de conhecimentos. (in Moreira e Ferreira, 2016, p. 54)

De facto, não só o cinema é um excelente caminho para a exploração de temáticas ligadas à cidadania (como de inúmeros temas que estão definidos no PASEO), mas também permite ao professor uma correta escolha do filme a analisar, considerando a vasta produção cinematográfica à disposição, adequando-a às especificidades da turma e aos objetivos que se pretendem atingir.

Desejamos que à saída da Escolaridade Obrigatória o jovem tenha consigo valores fundamentais como responsabilidade, integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania, participação e liberdade e, como previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que seja um cidadão:

- munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;

- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social (2016, p. 15)

Neste sentido, a Escola e a sala de aula devem abrir-se ao mundo da inovação informacional e digital, das novas literacias e dos desafios sociais de uma complexa contemporaneidade. O cinema pode constituir um prolífero meio para este novo mundo, onde os jovens, cada vez mais imersos em tecnologia, necessitam de instrumentos que permitam a mediação e o juízo crítico relativamente ao que os cerca. Levar o cinema para a sala de aula como um verdadeiro ponto de acesso à descoberta da informação, dos valores e da sociedade é uma estratégia flexível, com vastas potencialidades e com uma clara capacidade para redimensionar o espaço de ensino-aprendizagem, bem como a própria relação entre o professor/educador e o aluno.

Pensamos que a proposta de formação que apresentámos contribuiu para uma maior inclusão do cinema nas salas de aula como uma estratégia válida para a obtenção de resultados em consonância com os DAC e o PASEO, mobilizando os docentes e cativando os alunos.

## REFERÊNCIAS

BERGALA, A. **La hipótesis del cine. Pequeño tratado sobre la transmisión del cine en la escuela y fuera de ella.** Barcelona: Cahiers Du Cinéma, 2007

FRESQUET, A. **Cinema e educação: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e “fora” da escola.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013

MARTINS, G. et alii. **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**. Lisboa: DGE, 2016

MOREIRA, J. A., FERREIRA, V. **Cinema e Educação. Convergências para a formação cultural, social e artística**. Santo Tirso: Whitebooks, 2016

NEZ, E. et al. **“Cinema universitário” como proposta de formação continuada de professores da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT): pressuposto e breve relato de experiência**, ANPED SUL 2010. Formação, ética e políticas: qual pesquisa? qual educação? Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2006

SALA, T. **Cine formativo mediante enseñanza por tareas: milagro en Milan**. Revista Escuela Abierta, no 10, CEU – Fundación San Pablo – Andalucía, 2007

OECD. **The future of education and skills Education 2030**. França: OECD, 2018

PILGRIM, J. e MARTINEZ, E. **Defining Literacy in the 21st Century: A Guide to Terminology and Skills**. Texas: Texas Journal of Literacy Education, 2013

PIRES, E. **A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.1, p. 281-295, jan./abr.: Universidade de São Paulo, 2010

REIA-BAPTISTA, V. **Pedagogia da Comunicação, Cinema e Ensino: Dimensões Pedagógicas do Cinema**. Conferência Ibero-Americana. La Rabida: Universidade Internacional de Andalucía, 1995

REIA-BAPTISTA, V. **A Literacia dos Media e a Literacia Fílmica na Construção das Memórias Culturais Colectivas**. Congresso Nacional “Literacia, Media e Cidadania” (pp.769 - 776). Braga: Universidade do Minho: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, 2011

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aluno 5, 18, 40, 41, 43, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 69, 75, 76, 77, 78, 87, 129, 139, 143, 169, 171, 172

Análise do discurso 80, 83, 84, 113, 122

Aprendizagem 2, 6, 8, 10, 18, 36, 40, 41, 43, 48, 54, 56, 57, 59, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 78, 86, 90, 98, 100, 104, 107, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 152, 161, 163, 169, 170, 171, 172, 177

Arte 40, 46, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 82, 83, 93, 95, 104, 106, 115, 118, 147, 175

Artes visuais 64

### B

BNCC 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 71, 74, 75, 76, 77, 79

### C

Cartoons 71, 72, 74, 76, 77

Cidadania 8, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 82, 97, 98, 99, 125, 159, 178

Cinema 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 104, 107, 108, 110

Comunidade 8, 12, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 46, 82, 97, 130, 164, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 176

Conscientização 50, 51, 53, 55, 78, 124

Criança 53, 55, 76, 77, 97, 126, 132, 133, 147, 161, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176

Criticidade 74, 124, 125, 133

Cultura 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 27, 47, 73, 74, 76, 78, 81, 82, 83, 90, 91, 100, 107, 110, 119, 123, 134, 145, 147, 151, 155, 156, 159, 165, 166

Currículo 8, 9, 56, 63, 64, 65, 73, 79, 144

Curso técnico 24, 37, 57, 67

### D

Dança 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 32, 33, 64, 119

Descarte 50, 52, 53, 54

Discurso 59, 74, 80, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 157

Docente 41, 68, 70, 92, 93, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 150, 170

### E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72,

73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 146, 151, 152, 154, 155, 159, 160, 166, 167, 172, 174, 177, 178

Educação física 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 60, 76, 77

Educadores 38, 39, 40, 42, 43, 45, 47, 57, 68, 94, 126, 151, 154, 177

Ensino 1, 6, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 22, 40, 41, 43, 48, 49, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 85, 86, 87, 92, 97, 98, 108, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Ensino fundamental 1, 6, 8, 63, 71, 78, 80, 86, 98, 127, 132, 133, 134, 149, 152

Ensino técnico 56, 57, 135, 137, 140, 142, 148

Entretenimento 18, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 162

Escola 2, 3, 8, 26, 27, 28, 34, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 60, 65, 66, 68, 70, 77, 86, 93, 98, 103, 108, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 137, 142, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178

Esporte 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 70, 76, 106

Ética 49, 75, 92, 93, 94, 98, 108, 126, 146, 147

Experiência 19, 27, 36, 37, 38, 49, 53, 58, 65, 66, 68, 69, 99, 124, 136, 141, 158, 159, 161, 167, 176

## **F**

Família 18, 77, 82, 83, 97, 98, 121, 147, 160, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 177

Fantoches 50, 53

Feminino 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122

Formação 5, 18, 23, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 58, 63, 64, 70, 74, 77, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 106, 113, 121, 123, 126, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 174, 176, 177

Fronteiras do pensamento 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 103, 116

## **G**

Gênero textual 71, 72, 74

## **H**

Hip-Hop 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10

Humanização 124, 133, 151, 160

## **I**

Imaginário 89, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 126, 133, 134, 146, 162

Indígena 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Infantil 8, 24, 26, 63, 66, 95, 96, 97, 101, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 147, 175  
Internet 95, 101, 102, 105, 125, 127, 129, 132, 133, 162, 165

## **L**

Lazer 7, 10, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 64

Leitor 71, 74, 77, 78, 79, 96, 112, 121, 122, 126, 132, 140, 143, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 171, 176, 177

Leitura 12, 16, 21, 22, 40, 41, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 89, 96, 97, 98, 99, 100, 108, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Livro 8, 29, 46, 60, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 96, 117, 118, 126, 127, 132, 133, 140, 147, 151, 152, 156, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 170, 172, 175

Lixo 50, 51, 53, 54, 55

## **M**

Meio ambiente 50, 52, 53, 75

Monteiro Lobato 92, 93, 95, 106, 108

Mulher 103, 105, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Música 4, 5, 9, 40, 43, 46, 64, 65, 83

## **O**

Orientação 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 75, 113, 115, 120, 138, 160, 163

## **P**

Pibid 50, 51, 53, 56, 69, 145

Plástico 50, 52, 54, 55

Professor 40, 41, 47, 48, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 74, 75, 76, 81, 86, 92, 96, 97, 101, 102, 103, 106, 107, 129, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 175, 178

## **Q**

Qualidade de vida 12, 24, 25, 31, 35, 36, 159

## **R**

Resíduos 50, 51, 54

## **S**

Saúde pública 124, 130



## T

Teatro 50, 53, 54, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

# 5

 Atena  
Editora

Ano 2021

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

## 5

  
Ano 2021